

# Polícia impede plano de ataque com bombas e coquetéis molotov

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de fevereiro de 2026



A atuação preventiva das forças de segurança tem ganhado papel central no combate a crimes planejados no ambiente virtual. Em São Paulo, uma operação de inteligência da Polícia Civil conseguiu frustrar um possível ataque que estava sendo articulado para esta segunda-feira (2) na avenida Paulista, um dos principais cartões-postais da capital.

A ação resultou na identificação e condução de 12 suspeitos, com idades entre 15 e 30 anos, que passaram a prestar esclarecimentos às autoridades. O trabalho foi conduzido pelo Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), responsável por monitorar atividades suspeitas nas redes sociais.

De acordo com a Polícia Civil, os investigados participavam de um grupo virtual que tratava o ato como uma forma de “manifestação”, compartilhando instruções detalhadas sobre a fabricação e o uso de artefatos explosivos improvisados. Parte dos integrantes exercia funções de liderança e repassava orientações a outros membros.

Com apoio da Divisão de Crimes Cibernéticos, os investigadores mapearam a atuação do grupo não apenas na capital paulista, mas também na Região Metropolitana e no interior do estado. Segundo a apuração, seis dos envolvidos tinham papel de

comando dentro da organização.

Em entrevista coletiva, o secretário estadual de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, destacou a importância da antecipação. “Foi um grande trabalho de inteligência que permitiu impedir um ataque antes que ele se concretizasse”, afirmou.

As investigações também revelaram que o grupo integra uma rede de alcance nacional, com mais de 7 mil participantes, voltada à organização de ações violentas em diferentes estados. Em São Paulo, a comunidade virtual reunia cerca de 600 integrantes e funcionava como base principal para o planejamento do ataque à Paulista.

Segundo o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian, a infiltração policial nos grupos foi decisiva. “Com uso de tecnologia, análise de dados e detecção de palavras-chave, conseguimos identificar os articuladores e neutralizar a ameaça, garantindo a segurança da população”, concluiu.

Fonte: Dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/02/2026/13:34:28

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
*- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e -*  
*mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e -*  
*mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*